



E0506

**ASSOCIAÇÃO PARAGENÉTICA E IDENTIFICAÇÃO DE FASES MINERAIS APLICADAS À ESTUDOS GEOCRONOLÓGICOS PELA SISTEMÁTICA LA-MS-U-PB**

Marco Antônio Delinardo da Silva (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Lena Virginia Soares Monteiro (Orientadora), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

A Província Mineral de Carajás, localizada na margem sudoeste do Cráton Amazônico, hospeda importantes depósitos de Cu-Au com grandes quantidades de magnetita, similares aos depósitos de óxido de ferro-cobre-ouro (IOCG) de classe mundial. Apesar da relevância econômica destes depósitos, faltam subsídios para a formulação de um modelo genético consensual. Uma das lacunas na definição desse modelo deve-se à falta de dados geocronológicos coerentes que permitam estabelecer a co-geneticidade entre os depósitos e esclareçam a relação entre a formação dos depósitos e os episódios de granitogênese registrados na província. Sendo assim, o objetivo do trabalho é a caracterização de minerais passíveis de datação pelo método U-Pb e de sua paragênese como subsídio a estudos geocronológicos futuros. Para alcançar este objetivo, estudos petrográficos e de microscopia de varredura eletrônica (MEV) concentrados nos depósitos de Sossego, Bacaba e Castanha tem sido realizados em buscas das fases minerais de interesse, sendo estas separadas por métodos tradicionais. Os estudos indicam que cristais de allanita e titanita ocorrem em paragênese com os minerais de minério, calcopirita e pirita, e de alteração hidrotermal, clorita e epidoto, e poderiam ser datados visando à caracterização das idades da mineralização.

Geocronologia - Metalogênese - Evolução crustal